

Dezembro 2024

APPPFN - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PRODUTORES DE PLANTAS E FLORES NATURAIS

 CNEMA, Loja 3 B - 2000-471 Santarém

 +351 243 306 058 / 911 952 386

 info@apppfm.pt

 assoc.produtoresplantasflores

 twitter.com/APPPFN

 appf-fn-b6303b107/

 @Appf8652

 www.apppfm.pt

 facebook.com/apppfm

 pinterest.pt/apppfm/

Editorial

Lusoflora 2025

 **Lusoflora 2025 - A Maior Feira do Setor Verde em Portugal**
Está de Volta! 

Prepare-se para um evento imperdível nos dias **27 e 28 de fevereiro**, no **CNEMA**, em **Santarém**! A **Lusoflora** está de regresso, inovadora, com novos expositores e muitas oportunidades para quem é apaixonado pelo setor verde.

 **O Futuro do Setor Verde** - Nesta edição, vamos explorar o tema **“Sanidade Vegetal e o Futuro do Setor”**, com um **Colóquio exclusivo** que vai acontecer durante os dois dias do evento. Não perca a oportunidade de aprender com os melhores especialistas e de discutir as tendências e desafios que moldam o setor.

 **Novos Expositores** - A feira contará com uma **maior variedade de expositores**, apresentando produtos e soluções inovadoras para todos os profissionais da área.

 Se é produtor, arquiteto paisagista, jardineiro, florista ou apenas apaixonado por plantas e jardinagem, **a Lusoflora é o lugar certo para si!** Descubra as últimas inovações, faça novos contactos e leve para casa ideias frescas para o seu negócio ou *hobby*.

Não deixe de visitar o evento que vai florir **Santarém** com o que há de melhor no setor verde! 

Marque na sua agenda: 27 e 28 de fevereiro - CNEMA, Santarém. Esperamos por si!

 inverno



APPP-FN

Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais



Índice

Artigos de Interesse Especial

PROGRAMA PROVISÓRIO LUSOFLORA

DIA 27	2
DIA 28	3
“OS DESAFIOS DA SANIDADE VEGETAL”	
EM PORTUGAL	4
PLANEAR A SUCESSÃO NAS EMPRESAS	
FAMILIARES	6
NOVOS PARCEIROS	7
FLOWER POWERED	8

36ª EDIÇÃO

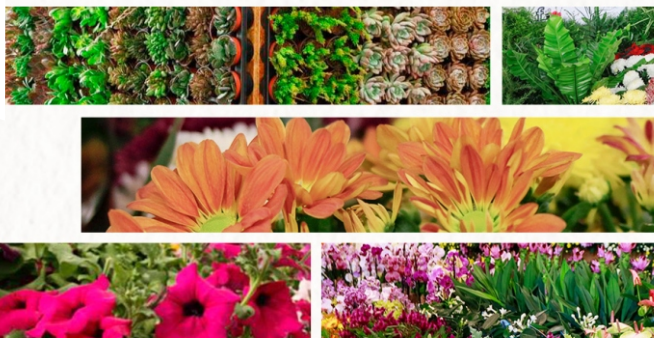
LUSOFLORA**SANIDADE VEGETAL
E O FUTURO DO SETOR****27 & 28 FEVEREIRO 2025 CNEMA SANTARÉM**

JUNTOS POR UM FUTURO MAIS VERDE


 APPP-FN
Associação Portuguesa de Produtores
de Plantas e Flores Naturais
Organização


 Santarém
Apoio

DESDE 1987 A CULTIVAR NEGÓCIOS



Colóquio “Sanidade Vegetal e o futuro do setor”

Programa Provisório

Dia 27 de Fevereiro

Painel I: Sanidade Vegetal

10.30h Inauguração Oficial**11.00h “Os desafios da sanidade vegetal no setor ornamental”**

Paula Cruz Garcia

Subdiretora Geral Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

COPHS

11.30h “Retos del sector ornamental en el ámbito de la sanidad vegetal”

José Maria Cobos

Subdirector General

Subdirección General de Sanidad e Higiene Vegetal y Florestal -España

COPHS

15.00h “BeXyl project (Beyond Xylella)”

Josep M. Pagès

Co-leader BeXyl project

Secretary General of the European Nurserystock Association

15.45h “Visão geral do setor da proteção das plantas no contexto nacional e europeu”

João Cardoso

Diretor Executivo

CROPLIFE Portugal

16.15h “Proteção biológica, solução do passado, presente e futuro”

Gonçalo Duarte

Global Product manager

Koppert

17.00h Conclusões Finais

José Diogo Albuquerque

CEO Agroportal

floral labels®
identificação de produtos botânicos

+351 213 960 676
www.floralabels.pt
sales@labeltronix.pt

**Etiquetas e sistemas de impressão
para Horticultura, Floricultura e Fruticultura**

36ª EDIÇÃO
LUSOFLORA

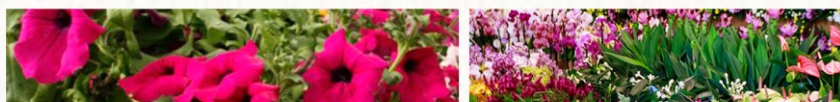
SANIDADE VEGETAL E O FUTURO DO SETOR

27 & 28 FEVEREIRO 2025 CNEMA SANTARÉM

JUNTOS POR UM FUTURO MAIS VERDE



DESDE 1987 A CULTIVAR NEGÓCIOS



Dia 28 de Fevereiro

Painel I: Sanidade Vegetal (*continuação*)

10.00h "A cigarrinha das espumas *Philaenus spumarius* e outros insetos vetores da doença *Xylella fastidiosa*"

Ana Aguiar /Pedro Sousa

Professora na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Doutorado em Ciências Agrárias, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Painel II: O futuro do setor

10.45h "O PEPAC no Continente: Oportunidades para o Setor"

Ana Serejo

Coordenadora da área de planeamento, simplificação e qualidade PEPAC

11.15h Mercados Agrícolas e a Conjuntura atual para o setor

Francisco Caldeira

Diretor de Serviços de Competitividade (Gabinete de Planeamento e Políticas)

O Planeamento da Sucessão

12.00h "Planear a sucessão nas empresas familiares"

Rui Serodio

RMA - Roberto Morales Asesores

12.45h Encerramento do Colóquio

Presidente da Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais

14.30h Espaço EMPRESAS - Promoção e divulgação pelas empresas participantes dos seus produtos, serviços e valores.

14.30h Nordmann

15.00h Nutrofertil

15.30h Vertiproter

“Os desafios da Sanidade Vegetal em Portugal”



No âmbito do programa da Feira Lusoflora, convidámos um orador de cada painel a fazer uma breve introdução ao tema que irão desenvolver no Colóquio “Sanidade Vegetal e o Futuro do setor”

Paula Cruz Garcia, Subdiretora Geral de Alimentação e Veterinária

A sanidade vegetal deve assumir um papel crescente nas políticas e estratégias nacionais, comunitárias e globais. Com efeito, proteger a saúde das plantas, inovando, é um dos objetivos centrais no Pacto Ecológico Europeu e, mais concretamente, na estratégia «Do prado ao prato, onde várias metas estão intimamente relacionadas com a redução do risco e uso de produtos fitofarmacêuticos, a promoção de formas de produção ambientalmente mais sustentáveis, mas assegurando a produção de alimentos seguros e diversificados e a sustentabilidade de fileiras produtivas tão importantes como é caso do setor da floricultura e das plantas ornamentais.



Portugal é particularmente vulnerável, a grande diversidade de culturas associada às condições climáticas do sul da Europa e ao aumento do movimento global de pessoas e bens agravam a possibilidade de entrada, estabelecimento e dispersão de novas pragas e doenças dos vegetais, que podem ter consequências muito negativas nas nossas culturas, florestas e ambientes naturais. Assiste-se ao agravamento dos efeitos de pragas e doenças já conhecidas no território, em virtude da redução significativa de substâncias ativas autorizadas no território da União Europeia, sem que ocorra a sua substituição por outros meios de controlo eficazes, associado aos já conhecidos efeitos que as alterações climáticas têm sobre o comportamento das plantas e das pragas e doenças que as afetam.

Criar mecanismos que permitam prevenir a entrada e a dispersão de pragas e doenças das plantas, reduzir a sua incidência e impulsionar a adaptação da produção vegetal às ameaças emergentes são objetivos que se pretendem prosseguir com o regime legal fitossanitário e são princípios subjacentes à atividade da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) enquanto Autoridade Fitossanitária Nacional.

A DGAV implementa, anualmente, mais de 100 programas de prospeção fitossanitários em todo o território nacional, visando a deteção precoce de pragas de quarentena. Igualmente em todos os portos marítimos e aeroportos nacionais, os serviços de inspeção fitossanitária são responsáveis pela inspeção a vegetais e produtos vegetais, limitando assim a possível entrada de pragas e doenças por via dos produtos importados.

Alguns dos programas de prospeção correspondem a pragas prioritárias, de acordo com Regulamento (UE) 2019/1702.¹ Para a atribuição deste estatuto foi determinante ser considerado que a sua presença num dado território tem um impacto inaceitável a nível económico, social e/ou ambiental. Foram assim identificadas 20 pragas prioritárias, entre as quais se incluem 16 espécies de insetos, o nematode da madeira do pinheiro, a *Xylella fastidiosa*, o enverdecimento dos citrinos e a mancha negra dos citrinos.

Visando também contribuir para aumentar a proteção fitossanitária do território da União Europeia, foi também estabelecida uma lista de plantas de alto risco, as quais só podem ser importadas de países terceiros, após

¹ REGULAMENTO DELEGADO (UE) 2019/1702 DA COMISSÃO, de 1 de agosto de 2019, que complementa o Regulamento (UE) 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho mediante o estabelecimento da lista de pragas prioritárias.

Eficaz contra ácaros tetranychídeos

COMERCIAL QUÍMICA MASSO, S.A. Viladomat, 321, 5º | 08029 Barcelona (Espanha) Tel. +34 934 952 500 | Fax +34 934 952 502 | Email: masso@qmasso.com | www.massogro.com
 Delegação de PORTUGAL: Rua Banda de Música de Moreira, 58 | 4470-197 MOREIRA-MAIA | Contacto: +351 917 765 356 (Chamada para a rede móvel nacional) Email: franito@qmasso.com

A MARCA SEGURA

Regulador para um crescimento controlado

MANter AS SUAS PLANTAS ORNAMENTAIS EM PERFEITAS CONdições!

H. BACELLO S. L.
 INVERNADEROS | RIEGOS | COMPLEMENTOS
 PONTELLAS, BOUZA Nº 5
 36.412 - O PORRIÑO (PONTEVEDRA)
 ☎ → +34.986.33.29.90
 ✉ → info@hortalizasbacello.com

- Fabricación y venta de invernaderos
- Instalación de riegos y venta de accesorios
- Sistemas de climatización / humedad
- Sistema de fertirrigación
- Mesas de cultivo, balsas
- Asesoramiento



realizada análise de risco e definidos, caso aplicável medidas específicas, em função dos países de origem, de controlo fitossanitário (Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 da Comissão, de 18 de dezembro de 2018). Nesta lista de plantas de alto risco, estão considerados vários géneros de espécies fruteiras, florestais e ornamentais, designadamente, entre outros: *Annona*, *Prunus*, *Persea*, *Castanea*, *Malus*, *Corylus*, *Acer*, *Albizia*, *Caesalpinia*, *Berberis*, *Crataegus*, *Jasminum*, *Nerium*, *Tilia*, etc., e espécies, como *Ficus carica* e *Ullucus tuberosus*.

Embora esta definição e as restrições às plantas identificadas como de alto risco, que consideramos um importante princípio, está longe de existir uma verdadeira reciprocidade entre o que podemos exportar para os países terceiros e o que estes podem exportar para a UE. Com efeito, para que possamos exportar plantas ou produtos vegetais, produzidos em Portugal, para países terceiros, são geralmente exigidos longos processos de negociação bilaterais com as autoridades fitossanitárias desses países, por vezes de largos anos, o que não acontece em sentido inverso, o que se traduz em diferenciados níveis de proteção fitossanitária dos territórios.

Em consequência de todo o trabalho de prospeção que é realizado são detetadas focos de doenças ou pragas ou, no caso do controlo de fronteira, rejeitadas remessas por constituírem risco fitossanitário inaceitável.

Realçamos, em particular, os trabalhos em curso de prospeção e para erradicação dos vários focos de *Xylella fastidiosa* que têm sido detetados no nosso território. Com efeito a *Xylella fastidiosa* é uma, de entre várias, ameaças fitossanitárias que enfrentamos, e que atualmente merece a maior atenção, dado o muito alargado número de espécies vegetais hospedeiras desta bactéria.² São neste caso aplicadas medidas de emergência fitossanitárias, face ao grande risco fitossanitário que acarreta a presença desta bactéria no nosso território.

Medidas preventivas são essenciais, nomeadamente, no caso da *X. fastidiosa*, conhecer e controlar os insetos vetores, a destruição atempada das plantas infetadas, e um adequado controlo da produção de plantas destinadas a plantação, são ações fundamentais para prevenir novas infeções e ou limitar o progresso das zonas demarcadas. Trata-se de um combate difícil e que tem trazido grandes constrangimentos e elevados custos para a atividade viveirista.

O controlo sanitário das plantas destinadas a plantação assume relevante fator na proteção fitossanitária, para além das pragas de quarentena, são também consideradas várias pragas reguladas não de quarentena (RNQP) e outras pragas de qualidade.

Estamos, portanto, perante um setor fortemente regulado e que de uma forma geral tem sabido responder a estas exigências, garantindo a colocação no mercado de plantas sãs e de qualidade. Mas este facto carece de um maior reconhecimento deste setor, que contribui de forma relevante para a produção agrícola e economias nacionais. É, portanto, com expectativa que, com outras entidades públicas e com a coordenação do Gabinete de Planeamento e Políticas, estamos a trabalhar em conjunto com este setor para a definição de uma Estratégia Nacional para o Setor das Flores e Plantas Ornamentais, na qual as questões fitossanitárias devem ter o devido enquadramento.

¹ Para mais informação sobre a situação em Portugal pode ser consultado o site da DGAV em <https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/xylella-fastidiosa/>

O sucesso começa no solo

#EspecialistasEmSaudeDoSolo

Altech
CROP SCIENCE

AltechEurope Altech.com/Portugal

MPS
driven by sustainability

Registo ambiental, auditorias e certificação sob o mesmo teto

Da floricultura - para a floricultura!

T+31(0)174 615 715 E info@my-mps.com W www.my-mps.com

Planear a Sucessão nas Empresas Familiares



Rui Serodio - RMA - Roberto Morales Asesores

A sucessão familiar, que entendemos como o processo de transferência da Propriedade e da Gestão de uma empresa familiar para a geração seguinte, é o passo crucial e adequado para garantir a continuidade e o crescimento sustentável do negócio dentro da esfera económica da família.

São conhecidos estudos que nos indicam que menos de 10% das empresas familiares chegam à terceira geração. Acreditamos que sem um planeamento adequado e sem a definição de um modelo de Governance adaptado aos novos membros da família em funções na empresa, as empresas enfrentam desafios significativos que podem comprometer a sua viabilidade a longo prazo.



É conhecida a facilidade de ocorrerem conflitos familiares, sobretudo quando há múltiplos herdeiros com interesses divergentes o que começa a acontecer com a chegada ao universo empresarial das novas gerações, cada vez compostas por maior número de irmãos e primos. Sabemos que sem um planeamento atempado, este será sempre o maior desafio e, certamente, a razão pela não continuidade de muitos negócios saudáveis. Além disso, muitas vezes os sucessores não estão suficientemente preparados para assumir a gestão da empresa, o que pode levar a decisões erráticas e à perda de valor. Outros desafios que deveremos ter em conta, como a definição de objectivos estratégicos, as políticas de crescimento, a inovação e o digital, a comunicação e regulamentação interna e a gestão dos recursos humanos (e respectiva política remuneratória e de avaliação do desempenho), serão essenciais para garantir a continuidade do negócio, a família unida e a empresa saudável.

Na RMA, acompanhamos há mais de 20 anos as famílias empresárias na gestão do seu processo de sucessão, dando atenção distinta aos assuntos relacionados com a Propriedade (testamento, doação, definição de contrapartidas, ...) e com a Gestão futura do negócio (como a incorporação de novos membros nos Conselhos de Gerência ou linhas de chefia, definição de novas funções atribuíveis aos novos membros, delegação de competências, fixação de remunerações justas e regulação dos processos para a tomada de decisão).

Sendo a organização da Propriedade e da Gestão Futura fases que não têm que ocorrer ao mesmo tempo (embora façam parte do mesmo objectivo de planear a sucessão), a gestão das várias etapas do plano passará por antecipar os problemas acima descritos, consensualizar decisões e as formas e prazos de implementação, mitigar os potenciais conflitos (geracionais ou intergeracionais) e promover o encontro de vontades em documentos que vinculam a família no cumprimento de todas as decisões, nomeadamente o Protocolo Familiar.

PARA UM
CRESCIMENTO
RESPONSÁVEL

MATÉRIAS-PRIMAS DE
QUALIDADE GARANTIDA

SUBSTRATOS GRAMOFLO

O que necessitam as tuas plantas

GRAMOFLO

Qualidade desde o princípio

floramedia

ETIQUETAS

PACKAGING

COMUNICAÇÃO

Contate
connosco

910 090 881

comercial@foramedia.pt

www.floramedia.pt



projar

A Projar é uma empresa com **mais de 40 anos de existência**, sediada na Península (Portugal e Espanha) mas com presença em **mais de 20 países em todo o mundo**.

Especialistas em fornecer produtos e serviços a viveiros ornamentais, jardinagem, ambiente e paisagismo, para além de sermos **fabricantes de substratos personalizados com fábricas próprias**.

Dispomos de **um diversificado portfólio**, mas destacamo-nos pelos nossos substratos de turfa e de fibra de coco, feitos à medida e adaptados às necessidades de cada cliente.

**GOSTARIA DE CONTACTAR
A NOSSA EQUIPA?**

PODE FAZÊ-LO ATRAVÉS DO NOSSO WEBSITE:

PROJARPORTUGAL.PT
PROJAR.ES

OU PODE TAMBÉM VIR CONHECER-NOS:
ALTO DA BELA VISTA PAVILHÃO 2,
2735-336 AGUALVA-CACÉM, PORTUGAL. TEL: +351
211 582 945



Nova Secção

Com o mundo a rumar em direção ao digital, a APPP-FN decidiu incluir um novo segmento intitulado "Flower Powered".

Este segmento pretende destacar as redes sociais dos seus Associados, bem como sublinhar a importância dos que, através do digital, acompanham as suas atividades.

Descubra as nossas Redes Sociais:

 [assoc.produtoresplantasflores](https://www.instagram.com/assoc.produtoresplantasflores)

 [facebook.com/apppfn](https://www.facebook.com/apppfn)

 twitter.com/APPPFN

 pinterest.pt/apppfn/

 [appp-fn-b6303b107/](https://www.linkedin.com/company/appp-fn-b6303b107/)

 [@Apppfn8652](https://www.youtube.com/@Apppfn8652)

Flower Powered



Europlantas



www.instagram.com/europlantaspt/



www.facebook.com/veuroplantas



www.europlantas.pt/

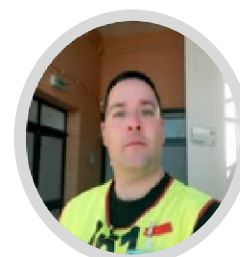
SÓCIO MAIS DIGITAL

SEGUIDOR MAIS LEAL

A APPP-FN agradece o seu interesse nas nossas atividades e apoio aos nossos Associados!

Esperamos continuar a fornecer conteúdo e informações que lhe sejam úteis.

Desejamos-lhe uma vida florida.



pedro_mcorreia79

Sugestão da APPP-FN

O Guíaverde, plataforma de referência no setor verde, acaba de lançar uma nova publicação: o Anuário do Setor Verde. Com um formato inovador, além do Diretório, que reúne as principais empresas e produtos do setor, o Anuário traz uma série de seções novas, incluindo entrevistas setoriais. Entre os destaques, encontra-se uma entrevista com Pedro Martins, Presidente da APPP-FN, sobre os desafios do setor verde em Portugal.



ALBER moldeados plásticos

comercialportugal@alber.es | comercial@alber.es
Tif. +34645575661 | +351966829752 | www.alber.es

VASOS PARA TODOS OS CULTIVOS



JUNTOS, A NUTRIR
O FUTURO DESDE 1976!

nutrofertil.com



O nosso mundo digital



100% PORTUGUESA
DESDE 1976.



Nutrofertil
NUTRIÇÃO E FERTILIZANTES